

Pigmentos fotossintéticos

CITAÇÃO

Moreira, C. (2014)
Pigmentos fotossintéticos,
Rev. Ciência Elem., V2(03):197.
doi.org/10.24927/rce2014.197

EDITOR

José Ferreira Gomes,
Universidade do Porto

RECEBIDO EM

20 de outubro de 2009

ACEITE EM

15 de setembro de 2010

PUBLICADO EM

30 de setembro de 2014

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2014.
Este artigo é de acesso livre,
distribuído sob licença Creative
Commons com a designação
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite
a utilização e a partilha para fins
não comerciais, desde que citado
o autor e a fonte original do artigo.

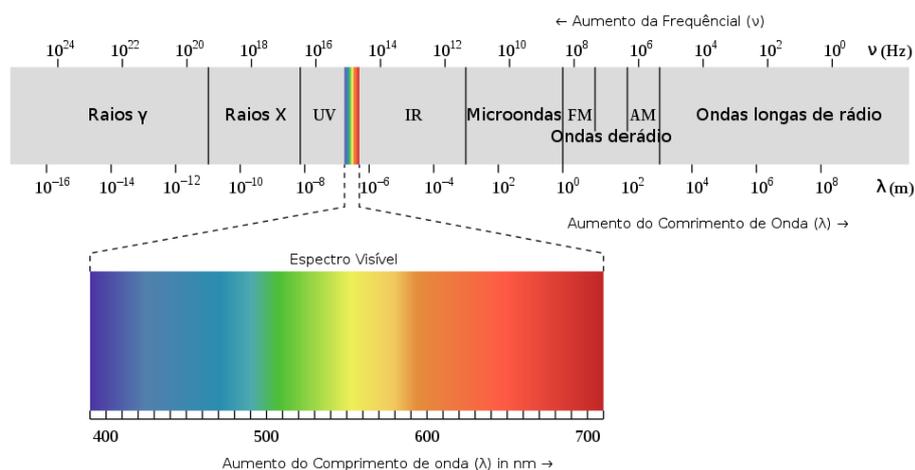
rce.casadasciencias.org



Catarina Moreira

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Todas as moléculas absorvem radiação eletromagnética (luz), mas os comprimentos de onda que cada molécula pode absorver são característicos dessa molécula em particular. Os pigmentos têm a característica de só absorver comprimentos de onda no domínio do visível.



Existem três grupos principais de pigmentos fotossintéticos:

- **clorofilas:** pigmentos que conferem a cor esverdeada típica das plantas. Existem vários tipos de clorofila, sendo as mais importantes a a (existe em plantas, algas e cianobactérias), a b (existe apenas em algas verdes e plantas) e a clorofila c (existe nos Chromista e dinoflagelados). A clorofila absorve todos os comprimentos de onda do visível menos o verde
- **Pigmentos acessórios,** não podem transferir a energia solar diretamente à via fotossintética, tendo de passá-la à clorofila primeiro
- **carotenoides:** geralmente vermelhos, laranjas e amarelos, incluem o caroteno que dá a cor laranja às cenouras.
- **ficobilinas:** solúveis em água e, por isso, disponíveis no citoplasma ou no estroma do cloroplasto, só ocorrem em cianobactérias e algas rodofitas